



Filas

Disciplina: Estrutura de Dados

Luciano Moraes Da Luz Brum

Universidade Federal do Pampa – Unipampa – Campus Bagé

Email: <u>lucianobrum18@gmail.com</u>



Tópicos



- ▶ O que é uma fila?
- Aplicações.
- ► Interface do tipo Fila.
- Implementação de Filas com vetor (contiguidade física).
- Implementação de Filas com listas encadeadas (alocação dinâmica).

Resumo.





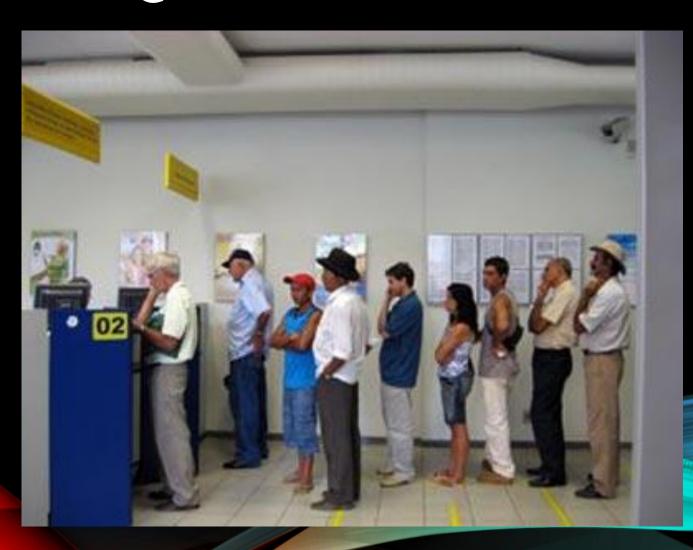
Fila é uma estrutura de dados em que:

➤O primeiro elemento inserido é o primeiro a ser retirado da fila.

>Analogia: Fila de atendimento em bancos !











➤ Ideia fundamental: a inserção de elementos na fila será sempre no final e a retirada dos elementos é do início da mesma.

> Quando um elemento é inserido, ele vai para o fim da fila.

Segue estratégia FIFO (First in – First out).





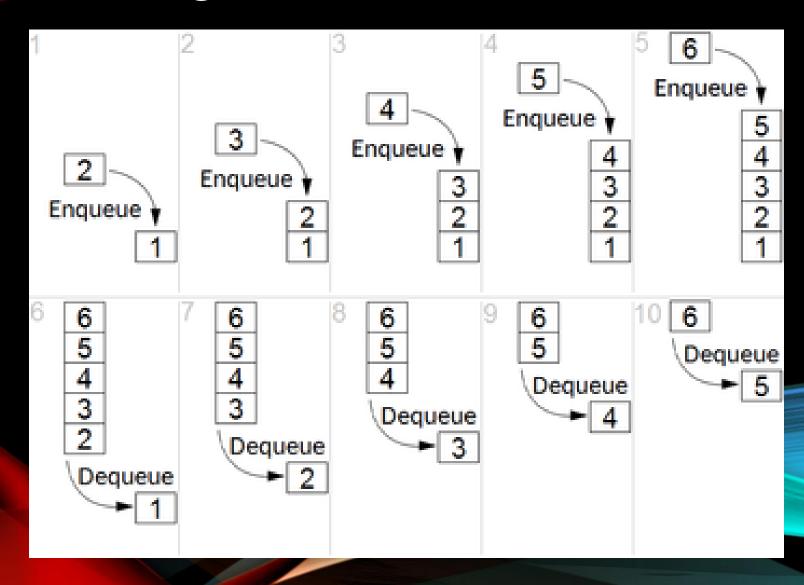
> A fila possui duas operações básicas:

Deração para inserir um elemento no final da fila;

> Operação para retirar um elemento do início da fila;









Tópicos



- → O que é uma fila?
- > Aplicações.
- Interface do tipo Fila.
- Implementação de Fila com vetor (contiguidade física).
- Implementação de Fila com listas encadeadas (alocação dinâmica).

Resumo.





APLICAÇÕES

> Fila de impressão de documentos da impressora:

➤ Se a impressora é compartilhada por várias máquinas, deve ser utilizada alguma estratégia para decidir qual documento deve ser impresso primeiro.

➤ Uma das mais utilizadas estratégias é atribuir a mesma prioridade a todos documentos e imprimi-los na ordem em que foram submetidos.





APLICAÇÕES

> Processos:

Todos processos do sistema operacional, antes de serem atribuídos para algum processador, eles devem aguardar sua execução numa fila.



Tópicos



- → O que é uma fila?
- Aplicações.
- Interface do tipo Fila.
- Implementação de Fila com vetor (contiguidade física).
- Implementação de Fila com listas encadeadas (alocação dinâmica).

Resumo.





INTERFACE DO TIPO FILA

- > Vamos considerar a implementação de 5 operações:
 - Criar uma fila vazia;
 - > Inserir elemento no fim;
 - Remover elemento do início;
 - > Verificar se a fila está vazia;
 - Liberar a estrutura da fila;





INTERFACE DO TIPO FILA

> Podemos criar o arquivo fila.h, que representa a interface da pilha:

```
typedef struct fila Fila;
Fila *fila cria (void);
float fila_retira (Fila *f);
void fila_insere (Fila *f, float v);
int fila_vazia (Fila *f);
void fila_libera (Fila *f);
```



Tópicos



- → O que é uma pilha?
- Aplicações.
- Interface do tipo Fila.
- Implementação de Fila com vetor (contiguidade física).
- Implementação de Fila com listas encadeadas (alocação dinâmica).

Resumo.





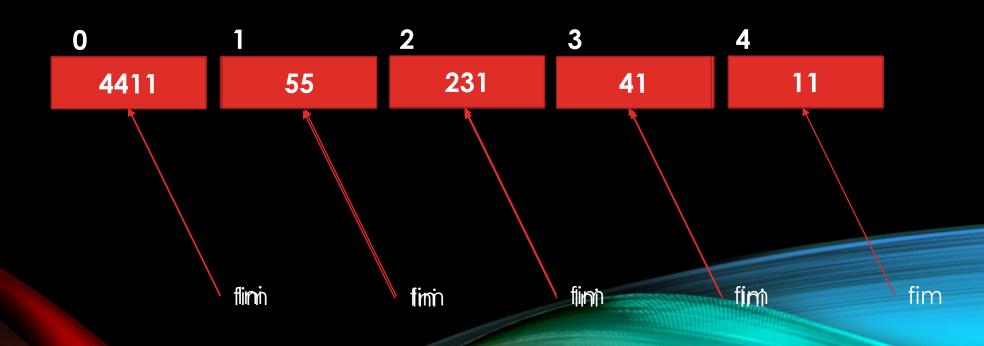
➤ Se sabemos de antemão o número máximo de elementos possíveis na fila, podemos implementar a fila com **vetores**.

A inserção e remoção de elementos da fila fará a fila "andar" no vetor.

A figura mostra a ideia por trás da implementação de fila com vetor.











> Podemos ter a seguinte representação para o elemento fila:







Devemos ter uma forma de identificar o final da fila (posição onde será inserido o novo elemento), que mudará todo instante, assim como o início.

➤ Sabendo o número de elementos da fila e o início, podemos usar a seguinte expressão: fim = (ini + n) % N;

 \triangleright Ex: ini = 3, n = 3 e N = 5, fim = 6 % 5 = 1





> A função para criar a fila:

```
Fila *fila_cria (void){

Fila *f = (Fila*) malloc(sizeof(Fila));

f->n = 0;

f->ini=0;

return f;
```





```
A função para inserir um elemento na pilha:
    void fila_insere (Fila *f, float v){
           if(f->n == TAM)
                    printf("Capacidade da fila estourou.\n");
                    exit(1);
            \overline{\text{fim}} = (f-\overline{)ini} + f-\overline{)n}\%TAM;
            f->vet[fim]=v;
            f->n++;
```





A função para retirar um elemento da fila:

```
float fila_retira (Fila *f){
        float v;
        if(fila_vazia(f)){
                 printf("Fila já vazia.\n");
                 exit(1);
        v = f \rightarrow vet[f \rightarrow ini];
        f->n--;
        f->ini++;
        return v;
```

Realmente funciona pra todos casos?





> A função para retirar um elemento da fila:

```
float fila_retira (Fila *f){
        float v;
        if(fila_vazia(f)){
                 printf("Fila já vazia.\n");
                 exit(1);
        v = f \rightarrow vet[f \rightarrow ini];
        f->n--;
        f-\sin(f-\sin t+1)\%TAM;
        return v;
```





A função para verificar se a fila está vazia:

int fila_vazia (Fila *f){

return (f->n == 0); //1 = verdadeiro e 0 = falso
}

> A função para liberar a fila da memória:

```
void fila_libera(Fila *f){
    free(f);
```



Tópicos



- → O que é uma fila?
- Aplicações.
- Interface do tipo Fila.
- → Implementação de Fila com vetor (contiguidade física).
- Implementação de Fila com listas encadeadas (alocação dinâmica).

Resumo.





➤ Se não sabemos de antemão o número máximo de elementos a serem inseridos, podemos implementar a fila com uma estrutura de dados dinâmica, por exemplo, uma lista.

➤ Os elementos são armazenados na lista e a fila agora possui 2 ponteiros: um para o início da lista e outro para o final da lista.





➤ Podemos ter a seguinte representação para os elementos lista e fila: struct lista{ float info; struct lista *prox; typedef struct lista Lista; struct fila{ Lista *ini; Lista *fim;





> A função para criar a fila:

```
Fila* fila_cria (void){
    Fila *f = (Fila*) malloc(sizeof(Fila));
    f->ini = f->fim = NULL;
    return f;
```

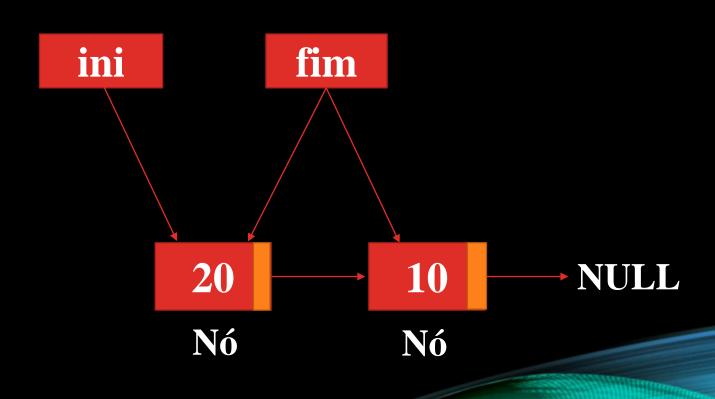




```
> A função para inserir um elemento na fila:
   void fila_insere (Fila *f, float v){
       Lista *n= (Lista*) malloc(sizeof(Lista));
       n->info = v;
       n->prox = NULL;
      if(f->fim!=NULL){ //fila n\overline{a}o estava vazia?
              f->fim->prox = n;
       else{
               f->ini = n;
       f->fim = n;
```









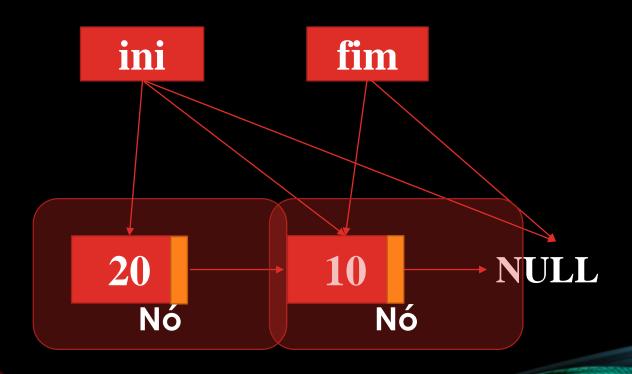


A função para retirar um elemento da fila:

```
float fila_retira(Fila *f){
   if(fila_vazia(f)){ printf("Fila Vazia!.\n"); exit(1);}
   Lista *no = f->ini;
   float v = no->info;
   f->ini = f->ini->prox; //ou f->ini = no->prox;
   if(f->ini == NULL)
           f->fim = NULL;
   free(no);
   return v;
```











A função para verificar se a fila está vazia:

int fila_vazia (Fila *f){

return (f->ini == NULL); //1 = verdadeiro e 0 = falso
}

> A função para liberar a fila deve também liberar a lista:

```
void fila_libera(Fila *f){
   Lista *q = f->ini;
   while(q!=NULL){
        Lista *t = q->prox;
        free(q);
        q = t;
   }
   free(f);
```





> Podemos ter uma função que mostre os elementos da fila, para fins de teste:

```
void fila_imprime(Fila *f){
   int i;
   for(i = 0, i < f->n; i--)
       printf("%f\n", f->vet[(f->ini+i)%TAM]);
void fila_imprime(Fila *f){
   Lista *q;
   for(q = f->ini; q!=NULL; q=q->prox)
       printf("%f\n", q->info);
```



Tópicos



- → O que é uma pilha?
- **→** <u>Aplicações.</u>
- → Interface do tipo Fila.
- → Implementação de Fila com vetor (contiguidade física).
- → Implementação de Fila com listas encadeadas (alocação dinâmica).

Resumo.





RESUMO

➢ Foi demonstrado:

> Funcionamento de uma fila com vetor e lista;

> Aplicações;

> Operações básicas e interface;

Exemplos em C;

DŲVIDAS \$









Introdução a

Estruturas

















C. Rio de Janeiro: Elsevier (Campus), 2004. 4ª Reimpressão. 294 p.



Com técnicas de programação em C

